

PASSEATA

Manifestantes exigem ação contra grilagem no TaguaPark

Balões e bandeiras com as cores vermelha e amarela, faixas, panfletos, carro de som e até um boneco gigante foram utilizados em uma passeata, na tarde de ontem, ao longo do Pistão Norte de Taguatinga. A passeata de protesto pela invasão de terras públicas reservadas ao futuro complexo de esporte, cultura, lazer e turismo — o TaguaPark — contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas.

Os manifestantes, a maioria composta por membros do Partido Socialista Brasileiro (PSB), saíram da Avenida Comercial de Taguatinga ao meio-dia e se dirigiram a um local próximo à invasão, à beira do Pistão Norte, liderados pelo deputado Rodrigo Rollemberg.

“A passeata é contra a ação dos grileiros e a omissão do governo, que inviabiliza milhares de novos empregos que seriam criados a partir do projeto”, afirma Rollemberg. O projeto do TaguaPark prevê a instalação de hotéis, restaurantes, bares, lojas, centros de cultura, churrasqueiras, quiosques, quadras poliesportivas e pistas para caminhadas e corridas.

A área em questão está localizada no trecho entre a Estrada Parque Taguatinga e a Estrada Parque Ceilândia. A Lei 1.929, de 5 de maio de 1998, criada a partir de um projeto de autoria dos deputados Geraldo Magela, José Edmar e Renato Rainha, cria o Complexo de Esporte, Cultura, Diversão e Turismo de Taguatinga, exatamente nessa área, que tem 1 milhão 300 mil m².

No dia 14 de maio deste ano, o deputado Geraldo Magela (PT) enviou um ofício ao procurador-geral de Justiça, Humberto Ulhôa, solicitando que os fatos relativos à invasão sejam apurados, pois os grileiros cercam “áreas de 100 a 200 mil metros quadrados para, em seguida, anunciar a venda dos lotes”.